

A VENDA E O CONSUMO INDISCRIMINADOS DE ANTIBIÓTICOS EM SANTA FÉ DO SUL-SP: UMA QUESTÃO DE RESISTÊNCIA E EVOLUÇÃO

RIBEIRO, Tamara Renata Machado *
Orientador(a): LUCENA, Daniel Pauli

As infecções bacterianas constituem uma das grandes causas de enfermidade em todo o mundo, sendo necessário o uso de antibióticos para conter o problema. Mas nem sempre o uso desses medicamentos ocorre de forma correta, podendo assim, tornar o tratamento ineficaz, bem como contribuir para o surgimento de linhagens bacterianas resistentes, sendo este um grande problema de saúde pública. O objetivo deste trabalho foi demonstrar, com base na Teoria Sintética da Evolução, os riscos aos quais a população de Santa Fé do Sul-SP está exposta ao consumir medicamentos do tipo "antibiótico" sem a devida prescrição médica, através de simples compra ou indicação do farmacêutico. A metodologia envolveu a aplicação de um questionário para um farmacêutico responsável por cada farmácia participante da cidade e uma amostra da população, escolhida aleatoriamente. Os resultados parciais revelaram que a maioria dos farmacêuticos não é a favor da nova resolução da ANVISA que obriga a retenção da receita médica no ato da compra de antibióticos e continuam vendendo o medicamento sem prescrição médica. Da mesma forma, a população se automedica de forma indiscriminada, contribuindo para a seleção de linhagens de bactérias resistentes. Com os resultados obtidos até o momento, entendemos que tanto os farmacêuticos quanto a população, não possuem uma real idéia dos riscos que correm ao utilizar antibióticos inadequadamente.

Palavras-chave: Antibióticos. Automedicação. Resistência. Evolução.

* FISA/FUNEC, tah.bio@hotmail.com